

IMPACTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA ANSIEDADE DE PACIENTES NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE DA REDE SUS DE ARACAJU-SE.

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SANTOS; Letícia Andrade ¹, FARIA; Felipe Silveira de ², ALMEIDA; Larissa Wábia Santana d e ³, SOUZA; Luana Rocha de ⁴, BARRETO; Manuela Naiane Lima ⁵, LEITE; Débora Cristina Fontes ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório¹. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical, essa segunda forma origina a sífilis congênita, uma infecção de múltiplos sistemas transmitida ao feto por via transplacentária². O diagnóstico da sífilis na puérpera pode ter surgido no pré-natal ou pode ser informado na maternidade, porém, mesmo quando o diagnóstico provém do pré-natal ainda é necessária uma confirmação na maternidade. Vale ressaltar que na literatura brasileira ainda não há estudos a respeito da relação entre sífilis e ansiedade puerperal. **OBJETIVO:** Assim, este trabalho objetiva avaliar o impacto que a sífilis congênita desempenha na ansiedade de pacientes no pós-parto imediato na maternidade da rede SUS, em Aracaju-SE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo e transversal, com 810 puérperas, de 12 a 43 anos, dos alojamentos conjuntos na maternidade da rede SUS, em Aracaju-SE. No período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, foram coletados pelos pesquisadores dados de puérperas nas primeiras 48 horas após o parto, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). A variável avaliada foi positividade de VDRL em qualquer momento da gestação e aplicados os questionários IDATE-Traço e IDATE-Estado para aferição de ansiedade nas puérperas. Em seguida, os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa JASP na versão 0.12.1. Este trabalho foi aprovado pelo CEP da Universidade Tiradentes sob o parecer 3.695.763. **RESULTADOS:** De 810 puérperas, houve 7 perdas totais e 4 não responderam o item, 19 delas (2,38%) tiveram VDRL positivo. Foi estatisticamente significativa a relação entre os escores do IDATE-Estado e as pacientes com sífilis ($p < .001$). Também houve relevância estatística com o IDATE-Traço ($p = 0.017$). Tais resultados revelam o impacto da sífilis congênita principalmente no estado de ansiedade transitório, mas também no traço de ansiedade influenciada por experiências passadas. **CONCLUSÃO:** Diante da relação entre a sífilis congênita e as ansiedades traço e estado das puérperas, conclui-se o impacto negativo da infecção no estado emocional puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: ansiedade traço e estado, sífilis congênita, puérperas.

¹ UNIT - Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br
² UNIT - UNIT - Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com
³ UNIT - Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com
⁴ UNIT - Universidade Tiradentes, luanapp.rocha@gmail.com
⁵ UNIT - Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com
⁶ UNIT - Universidade Tiradentes, deboraleite2006@hotmail.com

¹ UNIT - Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br
² UNIT - UNIT - Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com
³ UNIT - Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com
⁴ UNIT - Universidade Tiradentes, luanapg.rocha@gmail.com
⁵ UNIT - Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com
⁶ UNIT - Universidade Tiradentes, deboraleite2006@hotmail.com